

Ata da Sessão Ordinária do dia 24 de março de 1999. Aos vinte e quatro dias do mês de março, às vinte horas, na sala destinada às Sessões da Câmara Municipal de Ripicã, sob a presidência do Sr. vereador Júnior Carvalho Valentim e secretariado pelos Srs. vereadores José Antonio Alves e Lucivânio Aperecida Baroli e demais vereadores presentes, or Sr. Antonio Ferreira Santana, Antonio Roberto de Sales Martins, Bartolomeu Piemonte Alves, Aley Cristino Scalco, Gilberto Cardoso de Andrade, Jesus Aginaldo de Oliveira, Márcio Gomes Ferreira e Silvério Bonedito

101  
Claudino, havendo presença de todos os  
Drs. vereadores, o Sr. presidente em nome  
de Deus declarou aberta a presente ses-  
são. Expediente, o Sr. presidente solicitou ao  
Sr. secretário para fazer a leitura da  
Ata da Sessão Ordinária do dia 11 de  
março de 1999, que após ser lida foi co-  
locada em discussão. Ninguém querendo fa-  
zer uso da palavra, o Sr. presidente  
colocou a mesma em votação, sendo apro-  
vada por unanimidade de votos no  
plenário. Seguindo o Sr. presidente solici-  
tou ao Sr. secretário para fazer a leitura  
do Ofício nº 018/99 e em seguida solicitou  
ao Sr. secretário para fazer a leitura do  
Ofício nº 019/99, que após ser lido foi colo-  
cado em discussão, fazendo uso da pala-  
vra a Sra. vereadora Lucivânia Apareci-  
da Bardi; dizendo que deveria ser levado  
em votação o requerimento do Sr. Prefeito de  
sessenta dias para atender os manifestos  
Legislativos, na sua opinião, cada mani-  
festo deveria estipular prazo diferente, já que  
alguns requerem soluções mais urgentes. Fez uso  
da palavra o Sr. vereador Jesus Aguiardo  
de Oliveira; concordou com a opinião da  
Sra. vereadora Lucivânia, pois os manifes-  
tos foram apreciados um por um, então  
o prazo deveria obedecer a mesma or-  
dem, já que alguns são extremamente  
urgentes, como é o caso da reconstrução  
de ponte. Fez uso da palavra o Sr. ve-  
reador Antonio Roberto de Liles Martins;

dizendo que os vereadores entendem a situação difícil que o município atravessa e por isso solicitariam apenas o que é de mais urgência e na sua opinião se o Sr. Prefeito realmente solucionar os problemas nesses 60 dias, está ótimo, o que não pode acontecer é passar esse prazo sem solução. Fez uso da palavra o Sr. vereador Bartolomeu Piemonte Alves; disse concordar com a opinião dos Srs. vereadores, mas também concorda com o prazo solicitado, pois alguns dos manifestos já estão sendo solucionados e se dentro deste prazo for resolvido tudo está bom, mas se acontecer o contrário podem contar com seu total apoio para tomar as providências necessárias. Fez uso da palavra o Sr. vereador Gilberto Cardoso de Lencade; explicou que também concorda com o prazo solicitado e pediu para o Sr. presidente verificar junto ao Sr. prefeito se realmente as providências estão em andamento. Fez uso da palavra a Sr. vereadora Lucivania Ciparecida Baroli; dizendo que quando referiu-se ao prazo não foi por achar-lo muito extenso, pois 60 dias seriam suficientes para solucionar todos os problemas, mas sim por achar que o Sr. Prefeito continua desrespeitando os Srs. vereadores ao ceder a moção em horário impróprio para prestar serviços a particulares, deixando de atender as urgên-



101

cias do município, como é o caso da situação em que se encontra a Rua Bahio, pois se a moquinha pode trabalhar no posto em horário de serviços, então, porque não pode consertar a rua as vezes de solicitar mais 60 dias de prazo. Fez uso da palavra o Sr. vereador José Antonio Libres; dizendo que não poderia deixar de manifestar sua opinião a respeito do assunto e realmente alguns dos manifestos são de extrema urgência e não podem esperar sessenta dias para serem solucionados e nem depender de verbas da defesa civil, como é o caso da ponte, a qual deve ser reconstruída provisoriamente de madeira até chegar a verba solicitada. O Sr. presidente explicou que o Sr. Prefeito já está tomando algumas providências, como o caso do lixo, pois esteve com ele verificando alguns terrenos, mas antes de comprar é necessário comprovar se a cidade aprova o local. Seguindo o Sr. presidente franqueou a palavra aos Srs. vereadores. Ninguém querendo fazer uso da mesma e não tendo mais nada a tratar no Expediente, passamos à Ordem do dia, não tendo nada a tratar na Ordem do dia, passamos à Explicação Pessoal, ninguém querendo fazer uso da palavra e não tendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente agradeceu a proteção Divina e a presença de todos e deu por encerrada a presente Sessão, solicitando

o secretário que lavre a presente Ata  
que após ser lida e achada conforme,  
vai devidamente assinada pelos mem-  
bros da mesa;

Presidente:

1<sup>o</sup> Secretário:

2<sup>a</sup> Secretária:

